



CÍRCULOS RESTAURATIVOS: A EFETIVAÇÃO DOS PRINCÍPIOS SOB O OLHAR DA PSICANÁLISE

Sofia Guerreiro Sangalli (BIC-NID), Ana Maria Paim Camardelo, João Ignácio Pires Lucas, Claudia Maria Hansel (Orientador(a))

Ao adentrar no universo das práticas restaurativas, a ideia de um espaço aberto à resolução dos mais variados conflitos e à promoção da paz pode materializar-se a partir de diferentes abordagens, uma delas refere-se aos processos circulares. Os círculos carregam uma filosofia própria com raízes muito antigas, pautadas no compartilhamento de histórias, vivências e sentimentos. Cada círculo apresenta-se em complexidade diferente conforme o seu propósito. No entanto, o que todos têm em comum são os princípios norteadores à participação, dentre os quais, destacam-se aqui a voluntariedade, o pluralismo e a aptidão da pessoa facilitadora do círculo. Dito isso, este estudo parte da pesquisa, financiada pelo CNPq, “A efetividade dos círculos restaurativos da Central da Infância e Juventude do Programa Caxias da Paz”, e se propõe a questionar a efetivação dos princípios supracitados com objetivo de promover a reflexão e a abertura de novas formas de se pensar e fazer os círculos. Para tanto, se está produzindo uma pesquisa exploratória bibliográfica e documental, esta última por meio da coleta de dados de trechos discursivos das entrevistas realizadas, no ano de 2020, em Caxias do Sul, com gestores e professores que participaram de círculos restaurativos do Programa Caxias da Paz na Central da Infância e Juventude. Os resultados, ainda que preliminares, indicam uma possível necessidade de se (re)pensar o fazer instituído, que orienta os círculos a partir dos seus princípios. Alguns trechos como “a gente força uma conexão” (sic.) e “agora que eu vi que tu voltou aqui, que tu é sério, que isso aqui é sério, eu vou dizer que eu já tive depressão” (sic.), denunciam possíveis contradições daquilo que se acredita estar promovendo nos círculos e do que de fato fica para quem participa dos mesmos. A análise dessas contradições traz à luz alguns conceitos psicanalíticos importantes para a compreensão do sujeito participante, tais como vínculo, transferência e resistência.

Palavras-chave: Círculos Restaurativos, Princípios, Psicanálise

Apoio: UCS